

Título: Estudo de caso sobre o câncer de mama *

Autores: Guilherme Luis Nascimento QUINTILIANO; Guilherme Luís Nascimento QUINTILIANO; Bruna Ramos De Britto SILVA; Laura Vitória Bernardo BASAGLIA; Raquel De Fátima Fonseca De CARVALHO; Caroline Foster MEDEIROS; Maria Celina Da Piedade RIBEIRO

O câncer de mama é uma doença que se caracteriza pelo crescimento desordenado de células e pode se espalhar por várias partes do corpo, afetando diversos órgãos. Essas células se dividem de forma agressiva e incontrolável e rapidamente formam os tumores, que é o acúmulo das células cancerosas ou neoplasias malignas. Com o passar dos anos, temos observado um crescimento expressivo de casos dessa patologia, embora a expectativa de vida esteja aumentando, observamos que a incidência dessa doença também segue em crescimento. Foi realizado uma revisão bibliográfica e um estudo de caso sobre o câncer de mama, visando a promoção e orientação relacionada a temática, abordando os fatores de riscos e a importância da prevenção realizada com o auto exame, verificando a influência psicológica durante o tratamento e o processo de remissão da doença. Foi abordado a influência psicológica pois o tratamento pode ser agressivo e trazer como consequências diversas mudanças no corpo da mulher e e alterações na autoimagem e autoestima. Verificou-se que o processo de cura da doença se torna mais fácil a partir do momento que o indivíduo acometido com o câncer de mama, entende as fases da doença e respeita o próprio corpo. Os pacientes apresentam cinco estágios emocionais durante o processo de morrer, são eles: Negação e isolamento, que geralmente vem com o diagnóstico, o paciente procura provar de todas as formas que houve um engano, necessitando de tempo para absorção da ideia, na segunda fase, confirmado o diagnóstico, a raiva por interromper seus planos e a própria vida se mescla ao ressentimento e à inveja daqueles que estão saudáveis, no terceiro estágio, o da barganha, há uma tentativa de adiar a morte como um prêmio por bom comportamento. A depressão na quarta fase decorre não somente do impacto da doença sobre o indivíduo, mas sobre a família e as alterações sofridas por ela. A quinta e última fase: de aceitação, coincide com o período de maior desgaste físico, nele parece ser mais difícil viver do que morrer e os sentimentos desvanecem. É um período em que o paciente pode querer falar sobre seus sentimentos, mas precisa que haja pessoas disponíveis e preparadas internamente para esse contato.

Palavras-chave: Doença , Câncer, Mama.

* Apoio financeiro FAPEMIG.